

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.583.506
Preferenciais	0
Total	203.583.506
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	8.146.455	7.815.128
1.01	Ativo Circulante	35.052	33.701
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.771	1.916
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.804	29.344
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.804	29.344
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.477	2.441
1.01.08.03	Outros	2.477	2.441
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	2.477	2.441
1.02	Ativo Não Circulante	8.111.403	7.781.427
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.513	48.342
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	48.513	48.342
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	25.990	25.883
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	627	563
1.02.01.09.06	Outros	21.896	21.896
1.02.02	Investimentos	7.999.870	7.670.065
1.02.02.01	Participações Societárias	7.999.870	7.670.065
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.999.870	7.670.065
1.02.04	Intangível	63.020	63.020
1.02.04.01	Intangíveis	63.020	63.020
1.02.04.01.02	Àgio	63.020	63.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	8.146.455	7.815.128
2.01	Passivo Circulante	766	370
2.01.02	Fornecedores	703	362
2.01.03	Obrigações Fiscais	63	8
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63	8
2.02	Passivo Não Circulante	376.462	382.857
2.02.02	Outras Obrigações	362.220	368.237
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	356.592	355.474
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	356.592	355.474
2.02.02.02	Outros	5.628	12.763
2.02.02.02.05	Outras obrigações	5.628	12.763
2.02.03	Tributos Diferidos	13.984	14.365
2.02.04	Provisões	258	255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	258	255
2.02.04.01.05	Provisões tributárias	258	255
2.03	Patrimônio Líquido	7.769.227	7.431.901
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	9.509.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-709.662	-709.662
2.03.04.11	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.662	-709.662
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-972.891	-1.310.868
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-57.789	-57.138

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.892	-188.677
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-374	-335
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13	-12
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.505	-188.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-59.892	-188.677
3.06	Resultado Financeiro	-2.472	7.280
3.06.01	Receitas Financeiras	1.608	7.329
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.080	-49
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-62.364	-181.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	380	-17.861
3.08.01	Corrente	0	-136
3.08.02	Diferido	380	-17.725
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-61.984	-199.258
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-61.984	-199.258
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0003	-0,00098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-61.984	-199.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-651	-1.618
4.03	Resultado Abrangente do Período	-62.635	-200.876

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.145	-140
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.741	-17.348
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-61.984	-199.258
6.01.01.02	Variações monetárias e cambiais, liquidas	1.118	-6.420
6.01.01.03	Impostos diferidos, líquidos	-380	0
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	59.505	188.330
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.404	17.208
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	-1.567	-642
6.01.02.02	Depósitos judiciais	0	86
6.01.02.05	Partes relacionadas, liquidas	-36	-82
6.01.02.06	Obrigações fiscais	55	17.654
6.01.02.07	Variações no capital circulante e não circulante, liquidas	-6.856	192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.000	0
6.02.01	Dividendos	10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-145	-140
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.916	654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.771	514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	9.509.569	0	-709.662	-1.310.868	-57.138	7.431.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	399.961	0	399.961
5.02.01	Efeitos de adoção do IFRS 15	0	0	0	399.961	0	399.961
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.662	-910.907	-57.138	7.831.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.984	-651	-62.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.984	0	-61.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-651	-651
5.05.02.06	Variação cambial s/ investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-651	-651
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	9.509.569	0	-709.662	-972.891	-57.789	7.769.227

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-199.258	-1.618	-200.876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-199.258	0	-199.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.618	-1.618
5.05.02.06	Variação cambial sobre investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.618	-1.618
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-709.622	-895.539	-100.594	7.803.814

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-375	-336
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-375	-336
7.03	Valor Adicionado Bruto	-375	-336
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-375	-336
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-57.897	-181.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.505	-188.330
7.06.02	Receitas Financeiras	1.608	7.329
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-58.272	-181.337
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-58.272	-181.337
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-293	17.914
7.08.02.01	Federais	-293	17.914
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.005	7
7.08.03.01	Juros	2	7
7.08.03.03	Outras	4.003	0
7.08.03.03.01	Variação cambial	1.119	0
7.08.03.03.02	Variação monetária	2.884	0
7.08.05	Outros	-61.984	-199.258
7.08.05.01	Lucro (prejuízo) do período	-61.984	-199.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	66.424.592	64.760.627
1.01	Ativo Circulante	9.616.900	8.076.853
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.511	154.744
1.01.03	Contas a Receber	5.354.059	5.377.771
1.01.04	Estoques	386.563	396.719
1.01.06	Tributos a Recuperar	589.222	638.792
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.349.776	77.108
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.859.769	1.431.719
1.01.08.03	Outros	1.859.769	1.431.719
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	1.362.645	1.217.120
1.01.08.03.02	Outros ativos contratuais	257.692	0
1.01.08.03.03	Outros	239.432	214.599
1.02	Ativo Não Circulante	56.807.692	56.683.774
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.405.047	13.977.752
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.405.047	13.977.752
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.314.794	3.214.495
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	1.905.463	1.905.366
1.02.01.09.05	Tributos diferidos	8.118.620	8.444.154
1.02.01.09.06	Outros ativos contratuais	21.433	0
1.02.01.09.07	Despesas antecipadas	630.139	0
1.02.01.09.08	Outros	414.598	413.737
1.02.02	Investimentos	1.404.733	1.328.580
1.02.02.01	Participações Societárias	1.404.733	1.328.580
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.404.714	1.328.562
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	18
1.02.03	Imobilizado	30.072.148	30.318.007
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.056.347	27.235.835
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.015.801	3.082.172
1.02.04	Intangível	10.925.764	11.059.435
1.02.04.01	Intangíveis	10.925.764	11.059.435
1.02.04.01.02	Intangível em operação	10.629.289	10.765.369
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	296.475	294.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	66.424.592	64.760.627
2.01	Passivo Circulante	10.469.898	10.890.160
2.01.02	Fornecedores	6.592.786	7.127.222
2.01.03	Obrigações Fiscais	213.266	186.115
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	307.015	383.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	281.741	359.578
2.01.04.02	Debêntures	25.274	23.962
2.01.05	Outras Obrigações	3.239.187	2.792.342
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.702.629	2.267.165
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.702.629	2.267.165
2.01.05.02	Outros	536.558	525.177
2.01.05.02.04	Receitas diferidas	56.856	73.420
2.01.05.02.05	Passivo atuarial	20.496	21.340
2.01.05.02.06	Outras obrigações	459.206	430.417
2.01.06	Provisões	117.644	400.941
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.808	82.954
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	78.808	82.954
2.01.06.02	Outras Provisões	38.836	317.987
2.01.06.02.04	Participação de empregados no resultado	38.836	317.987
2.02	Passivo Não Circulante	40.768.939	39.353.343
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.915.926	3.855.261
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.315.926	1.355.261
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.315.926	1.355.261
2.02.01.02	Debêntures	3.600.000	2.500.000
2.02.02	Outras Obrigações	27.567.692	27.442.634
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.992.615	25.872.603
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.992.615	25.872.603
2.02.02.02	Outros	1.575.077	1.570.031
2.02.02.02.03	Passivo atuarial	1.266.491	1.248.290
2.02.02.02.04	Obrigações fiscais, líquidas	149.746	149.744
2.02.02.02.05	Outras obrigações, líquidas	41.224	48.390
2.02.02.02.06	Receitas diferidas	117.274	123.265
2.02.02.02.07	Fornecedores	342	342
2.02.03	Tributos Diferidos	294.966	286.084
2.02.04	Provisões	7.990.355	7.769.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.265.971	7.080.515
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.603.551	5.444.913
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	428.950	410.659
2.02.04.01.06	Provisões cíveis e regulatório	1.233.470	1.224.943
2.02.04.02	Outras Provisões	724.384	688.849
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento de ativos	724.359	688.813
2.02.04.02.05	Provisão para perdas com investimentos	25	36
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.185.755	14.517.124
2.03.01	Capital Social Realizado	9.509.569	9.509.569
2.03.04	Reservas de Lucros	-709.662	-709.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04.11	Ganhos e perdas em transações de capital	-709.662	-709.662
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-972.891	-1.310.868
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-57.789	-57.138
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.416.528	7.085.223

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.866.728	8.145.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.028.398	-5.001.755
3.03	Resultado Bruto	2.838.330	3.143.682
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.092.694	-2.620.630
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.647.075	-1.835.991
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-873.579	-883.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	487.078	251.414
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-93.137	-67.366
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.019	-85.103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	745.636	523.052
3.06	Resultado Financeiro	-965.710	-972.309
3.06.01	Receitas Financeiras	72.185	163.999
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.037.895	-1.136.308
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-220.074	-449.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	61.000	126.209
3.08.01	Corrente	-9.406	-19.869
3.08.02	Diferido	70.406	146.078
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-159.074	-323.048
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-159.074	-323.048
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.984	-199.258
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-97.090	-123.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-159.074	-323.048
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.439	-3.559
4.02.01	Reflexo da variação cambial sobre investimento no exterior	-1.439	-3.559
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-160.513	-326.607
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-62.635	-200.876
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-97.878	-125.731

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.213.221	101.445
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.841.374	2.774.050
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-159.074	-323.048
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.996.207	1.949.431
6.01.01.03	Variações monetárias e cambiais	42	-8.930
6.01.01.05	Juros provisionados	795.542	911.381
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-70.406	-146.078
6.01.01.07	Baixa de imobilizado e intangível	4.473	6.721
6.01.01.08	Provisão para desmantelamento de ativos	6.585	12.559
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	-34.019	85.103
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	295.020	281.109
6.01.01.11	Provisão para obsolescência nos estoques	7.004	5.802
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.628.153	-2.672.605
6.01.02.01	Contas a receber	-271.308	-309.263
6.01.02.02	Estoques	3.152	73.445
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	52.503	3.482
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-100.299	-145.767
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-945.773	-627.154
6.01.02.06	Outros ativos	-25.692	-13.136
6.01.02.07	Fornecedores	-533.351	-1.642.537
6.01.02.08	Provisões	-68.891	-77.262
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a pagar	27.152	3.268
6.01.02.10	Receita antecipada	-22.556	109.302
6.01.02.11	Partes relacionadas	261.655	-66.432
6.01.02.12	Obrigações sociais e trabalhistas	-23.637	-1.126
6.01.02.13	Passivo atuarial	17.357	16.144
6.01.02.15	Variações no capital circulante e não circulante, líquidas	1.535	4.431
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.625.265	-1.269.871
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.625.265	-1.269.871
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	334.811	1.204.843
6.03.01	Financiamentos, debêntures e mútuos pagos	-347.862	-718.223
6.03.02	Juros pagos	-749.467	-1.192.846
6.03.03	Financiamentos, debêntures e mútuos obtidos	1.432.140	3.115.912
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.233	36.417
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.744	51.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.511	87.974

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.509.569	0	-709.662	-1.310.868	-57.138	7.431.901	7.085.223	14.517.124
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	399.961	0	399.961	429.183	829.144
5.02.01	Efeitos de adoção do IFRS 15	0	0	0	399.961	0	399.961	429.183	829.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.662	-910.907	-57.138	7.831.862	7.514.406	15.346.268
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-61.984	-651	-62.635	-97.878	-160.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-61.984	0	-61.984	-97.090	-159.074
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-651	-651	-788	-1.439
5.05.02.06	Variação cambial s/ investimenno líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-651	-651	-788	-1.439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-709.662	-972.891	-57.789	7.769.227	7.416.528	15.185.755

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690	7.792.479	15.797.169
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.509.569	0	-709.622	-696.281	-98.976	8.004.690	7.792.479	15.797.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-199.258	-1.618	-200.876	-125.731	-326.607
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-199.258	0	-199.258	-123.790	-323.048
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.618	-1.618	-1.941	-3.559
5.05.02.06	Variação cambial sobre investimento líquido em controlada no exterior	0	0	0	0	-1.618	-1.618	-1.941	-3.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.509.569	0	-709.622	-895.539	-100.594	7.803.814	7.666.748	15.470.562

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	10.253.840	10.648.444
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.544.131	10.945.414
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-290.291	-296.970
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.200.245	-3.577.359
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.629.899	-1.639.149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.570.346	-1.938.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.053.595	7.071.085
7.04	Retenções	-1.996.207	-1.949.431
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.996.207	-1.949.431
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.057.388	5.121.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.204	78.896
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.019	-85.103
7.06.02	Receitas Financeiras	72.185	163.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.163.592	5.200.550
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.163.592	5.200.550
7.08.01	Pessoal	895.976	980.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	488.156	532.637
7.08.01.02	Benefícios	153.029	156.597
7.08.01.03	F.G.T.S.	54.103	55.983
7.08.01.04	Outros	200.688	234.919
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.074.642	3.114.874
7.08.02.01	Federais	682.700	612.719
7.08.02.02	Estaduais	2.346.159	2.479.216
7.08.02.03	Municipais	45.783	22.939
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.352.048	1.428.588
7.08.03.01	Juros	865.574	1.032.903
7.08.03.02	Aluguéis	324.301	303.535
7.08.03.03	Outras	162.173	92.150
7.08.03.03.01	Variação cambial	21.406	0
7.08.03.03.02	Atualização monetária	27.997	21.528
7.08.03.03.03	Outros	112.770	70.622
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-159.074	-323.048
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-61.984	-199.258
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-97.090	-123.790

Comentário do Desempenho

A Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia" ou "Claro Participações") foi constituída em 27 de setembro de 2004 no contexto do artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações. A Companhia é controlada indiretamente pela América Móvil S.A.B. de C.V. ("América Móvil"), organizada e existente de acordo com as leis do México. A Companhia atua com três marcas principais de forte penetração e reconhecimento nos seus respectivos mercados: Claro, NET e Embratel.

Algumas empresas do grupo no Brasil, principalmente a Embratel TVSat Telecomunicações S.A., embora estejam sob a mesma gestão, não tem seus resultados consolidados pela Companhia.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigor uma nova norma contábil, que alterou principalmente alguns critérios de reconhecimento de receitas e despesas comerciais (IFRS 15, regulamentado no Brasil através do pronunciamento técnico CPC 47). Para manter a comparabilidade com o ano anterior, os números serão apresentados e comentados expurgando-se os efeitos desta nova norma contábil. Maiores detalhes sobre tal norma e sua aplicação serão divulgados nas demonstrações financeiras deste trimestre.

Os resultados das operações no Brasil divulgados pelo acionista controlador, por sua vez, contemplam eliminações de transações entre companhias do grupo, além de certas adaptações pertinentes de práticas contábeis.

Para melhor entendimento dos resultados, veja quadro abaixo

Em R\$ Milhões	1T18			1T17		
	Receita	EBITDA	% Ebitda	Receita	EBITDA	% Ebitda
Claro Participações	7.866,7	2.707,8	34,4%	8.145,4	2.557,6	31,4%
Expurgo efeitos de IFRS-15	21,2	(168,9)				
Outras empresas não consolidadas (Principalmente Embratel TVSat)	994,8	196,9		784,2	78,3	
Consolidado Claro Brasil	8.882,7	2.735,8	30,8%	8.929,6	2.635,9	29,5%
Eliminação de transações intercompanhias e reclassificações	(34,7)	(90,8)		(24,5)	(161,0)	
Consolidado Claro Brasil - divulgação América Móvil	8.848,0	2.645,0	29,9%	8.905,1	2.474,9	27,8%

Os fatos em destaque dos resultados e o desempenho financeiro e operacional serão comentados a partir de informações que consolidam todas as empresas que compõem a estrutura societária do grupo no Brasil ("Consolidado Claro Brasil" ou "Claro Brasil").

DESTAQUES

- ✓ **EBITDA 3,8% maior no 1T18, em relação ao 1T17;**
- ✓ **Margem EBITDA cresce 1,3 pontos percentuais no 1T18;**
- ✓ **Receita de Serviços Móveis no 1T18 foi 9,9% superior ao mesmo período do ano anterior;**
- ✓ **Crescimento de 19,5% nas linhas de pós pagos de voz e dados (sem M2M e banda larga móvel)**

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T18	1T17	Δ%
Receita líquida Total	8.882,7	8.929,6	-0,5%
Serviços	8.595,8	8.594,8	0,0%
Receita Móvel	2.816,0	2.562,6	9,9%
Receita fixa e Outros	5.779,8	6.032,2	-4,2%
Aparelhos	113,6	135,9	-16,5%
Interconexão	173,3	198,9	-12,9%
EBITDA	2.735,8	2.635,9	3,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>30,8%</i>	<i>29,5%</i>	<i>1,3 p.p</i>

A receita de serviços móveis apresentou destacado desempenho, principalmente decorrente do crescimento e rentabilização da base de assinantes no segmento pós-pago, crescendo expressivos 9,9% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2017. Destaca-se o forte crescimento de receita de dados, 44,4% no trimestre, o que contribuiu para um aumento de dois dígitos no ARPU móvel.

A receita de serviços fixos e outros reduziu 4,2% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2017, muito influenciada pela queda em serviços tradicionais de voz longa distancia e de TV paga via satélite.

Por outro lado, as receitas de banda larga fixa continuaram a crescer, aumentando 8,6% ano-a-ano, com as receitas de serviços de banda larga residencial aumentando 10,1%. Estamos continuamente investindo na capilaridade da nossa rede de fibras e na experiência do cliente para sustentar nossos fortes resultados financeiros.

A receita total de serviços a clientes no primeiro trimestre de 2018, no valor de R\$ 8.595,8, se manteve no mesmo patamar em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida total do primeiro trimestre de 2018 diminuiu 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se descontados os efeitos de redução nos serviços de voz longa distancia e de TV paga via satélite, conforme mencionado anteriormente, a receita líquida total teria crescido 2,0% em relação ao mesmo período de 2017.

O EBITDA cresceu 3,8% em relação a 2017, resultado de projetos de sinergia e transformação operacional focados na redução de custos. A margem EBITDA cresceu 1,3 pontos percentuais, atingindo 30,8% no 1º trimestre de 2018.

Á título de informação adicional, se computados os efeitos decorrentes da nova norma contábil (IFRS 15) no resultado consolidado da Claro Brasil do 1º trimestre de 2018, a receita líquida total não é relevantemente impactada, atingindo R\$ 8.861,5, e o EBITDA atinge R\$ 2.926,7, estabelecendo um novo patamar de margem EBITDA ao negócio (33,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Continuamos acelerando a captura de mercado no segmento pós-pago, com quase um milhão de adições líquidas no 1º trimestre de 2018, uma evolução contra o mesmo período do ano anterior de 14,9% no total de clientes desse segmento. Considerando as linhas de serviços de voz e dados, sem Banda Larga e M2M, o crescimento foi de 19,5%

Com os investimentos relevantes na rede móvel, combinados com planos inovadores e melhor experiência do cliente, a Claro agora lidera o crescimento e aumenta sua participação no segmento mais rentável do mercado, o pós-pago.

No pré-pago, 1,1 milhão de linhas foram desconectadas no 1º trimestre de 2018. A racionalização das linhas por cliente, acelerada por planos ilimitados de voz e reduções nas tarifas de interconexão, assim como a intensidade da migração para planos pós-pago, foram os fatores determinantes para essa redução na base de pré-pago.

A migração para planos semanais em pré-pago, conhecidos como "Prezão", está contribuindo para a melhoria do ARPU e da frequência das recargas nesse segmento.

A Claro também é líder no índice de portabilidade numérica em relação a todas as operações nacionais no segmento pós-pago e pré-pago.

Comentário do Desempenho

Planos com voz ilimitada, internet móvel de alta qualidade e serviços digitais, como Claro Musica e Claro Video, são percebidos como um ótimo valor. Pela primeira vez, o Serviço Móvel obteve a maior satisfação entre os serviços de telecomunicações, em pesquisa realizada pela agência reguladora Anatel.

Através da NET e da Embratel, os acessos banda larga continuam apresentando forte e constante crescimento. Adicionamos 161 mil novos acessos banda larga no primeiro trimestre, liderando o crescimento do mercado e sustentando nossa posição de liderança. No segmento “ultrabroadband” (conexões mais rápidas que 34 Mbps) atingimos 2,5 milhões de acessos e 51% de market share.

Na TV por assinatura, continuamos a sustentar nossa liderança, melhorando a experiência do cliente e adicionando novos recursos que permitem que nossos clientes assistam ao conteúdo de sua preferência da maneira mais conveniente. Em DTH estamos empenhados em mudar o target da Companhia para segmentos mais lucrativos e estáveis - classes A, B e C1.

Em relação a voz longa distância, acreditamos que estamos no caminho certo para reduzir gradualmente nossa dependência desse segmento.

A Claro segue liderando a convergência no Brasil, oferecendo pacotes valiosos que combinam conectividade e aplicativos.

Estamos continuamente investindo e inovando para desenvolver novos serviços digitais baseados na nuvem, agregando o melhor conteúdo disponível, para oferecer excelentes soluções de comunicação, entretenimento e produtividade a cada um de nossos clientes.

Todas as informações financeiras apresentadas neste release estão adequadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e seguem o International Financial Reporting Standards (“IFRS”).

Fonte das informações do desempenho operacional: dados de base/acesso da companhia e participações de mercado divulgada pela Anatel.

----- X -----

Notas Explicativas

1. Histórico e contexto operacional

A Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 27 de setembro de 2004 de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, sediada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, e tem por objeto social exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações. A Companhia tem como acionista controlador indireto a América Móvil S.A.B. de C.V. ("América Móvil"), organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Companhia, através de suas controladas, diretas e indiretas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL").

A Companhia detém controle direto ou indireto, principalmente, das seguintes controladas: (i) Claro S.A. ("Claro"), que atua no mercado de telecomunicações, principalmente de telefonia local e de longa distância nacional e internacional ("STFC"), no Serviço Móvel Pessoal ("SMP"), em transmissão de dados ("SCM") e TV por assinatura ("SeAC"); (ii) Star One S.A. ("Star One"), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital; (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. ("PMS"), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil S.A. ("TdB"), que presta serviços de comunicação de dados e internet; (v) BrasilCenter Comunicações Ltda. ("BrasilCenter"), operadora de *call center*; (vi) Americel S.A. ("Americel"), que atua na implantação, operação e prestação de serviços de telecomunicações, bem como a compra, venda, locação, cessão de uso de meios e equipamentos a qualquer título, importação e exportação de equipamentos e outros produtos, e prestação de serviços correlatos; (vii) Reyc Comércio e Participações Ltda. ("Reyc"), que atua na importação e venda de equipamentos; (viii) Ideas Musicales, Servicios, Interactividad y Comunidad Audiovisuales, S.A. de C.V., que atua como importante provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música; (ix) iMusica LLC, que atua como importante provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música; (x) Ideas Musicales S.A. (Argentina), que atua como importante provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música; (xi) Ideas Musicales de Colombia S.A.S., que atua como importante provedor de conteúdo para as principais operadoras de telefonia celular e serviços de música.

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de telefonia de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso.

Os serviços de valor adicionado dissociados dos serviços de telecomunicações da controlada Claro são prestados por outras empresas do grupo.

Notas Explicativas

A controlada Claro e as operadoras Telefônica Brasil S/A, Algar Celular S/A e TIM Celular S/A. adquiriram, através de leilão realizado pela ANATEL em dezembro de 2014, radiofrequência na faixa de 700MHz nacionais para a prestação do SMP, e, em atendimento às obrigações do leilão, constituíram em 02 de março de 2015 uma Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD), a qual ficou responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação, conforme Notas 10 e 15.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada Claro efetuou o pagamento no montante de R\$858.991 à EAD, referente a 2ª e 3ª parcelas do leilão de faixas de frequência de 700 MHz. Em 31 de janeiro de 2018 foi paga a 4ª e última parcela no montante de R\$142.862.

Segue resumo das licenças para prestação de serviços de telecomunicações detidas pelas controladas da Companhia:

Empresa	Licença
Claro	Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Local (STFC local) Serviço Telefônico Fixo Comutado nas modalidades Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional Serviço Móvel Pessoal (SMP) Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) Serviço Móvel Marítimo (SMM) Serviço Móvel Global por Satélite (SMGS)
Americel	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)
Star One	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) Direitos de Exploração de Satélite
PMS	Serviço Limitado Especializado – Circuito e Rede Especializado (SLE)
TdB	Serviço de Comunicação Multimídia (SCM)

A controlada Claro possui autorizações para explorar o serviço móvel pessoal (“SMP”) por meio das seguintes faixas de frequência:

Notas Explicativas

Região	Prazos						
	450 MHz	850 MHz	900 MHz	1800 MHz	3G 1900 – 2100 MHz	4G 2500 MHz ***	4G 700 MHz
Acre	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rondônia	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Tocantins	Outubro, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Distrito Federal	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Mato Grosso do Sul	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Goiás	-	Julho, 2027	Julho, 2027	Julho, 2027**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Bahia	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2032	Dezembro, 2032	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Sergipe	-	-	Dezembro, 2032	Dezembro, 2032	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Alagoas	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Ceará	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Piauí	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pernambuco	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Norte	-	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná	-	-	Dezembro, 2032	Dezembro, 2032**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Paraná (Norte)	-	-	Dezembro, 2022	Dezembro, 2022**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Santa Catarina	-	-	Dezembro, 2032	Dezembro, 2032**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio de Janeiro	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Espírito Santo	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Rio Grande do Sul	-	Abril, 2028	Abril, 2028	Abril, 2028**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Capital	Outubro, 2027*	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Agosto, 2027	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
São Paulo – Interior	-	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2028	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais	-	-	Abril, 2020	Abril, 2020**	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Minas Gerais (Triângulo Mineiro)	-	-	-	Março, 2023	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amazonas	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Maranhão	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Roraima	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Amapá	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029
Pará	Outubro, 2027	Março, 2023	-	Dezembro, 2022	Março, 2023	Outubro, 2027	Dezembro, 2029

* Inclui código nacional 12.

** Alguns blocos vencem em Março de 2023.

*** Além do bloco nacional com vencimento Outubro, 2027 a Claro tem 23 blocos regionais em 2,5 GHz (faixa P) onde 19 deles adquiridos no leilão da Anatel (nº 2/2015) com vencimento em agosto de 2031.

A controlada indireta Star One possui as seguintes autorizações vinculadas aos direitos de exploração de satélite:

Tipo	Número	Posição Orbital	Data de Emissão	Vencimento (15 anos)
Extensão (renovação)	PVSS/SPV 007/2006	63°W, 65°W, 68°W, 70°W, 84°W – Banda C	01/01/06	01/01/21
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2003	65°W – Banda Ku	25/02/03	25/02/33
Posição Orbital	PVSS/SPV 12/2007	92°W – Banda C and Ku	13/11/07	13/11/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 002/2003	70°W – Banda Ku	08/10/03	08/10/18
Posição Orbital	PVSS/SPV 001/2007	75°W – Banda C e Ku	27/02/07	27/02/22
Posição Orbital	PVSS/SPV 156/2012	70°W – Banda Ka e Ku (Planejado)	28/03/12	28/03/27
Posição Orbital	PVSS/SPV 076/2012	84°W – Banda Ka e Ku	06/02/12	06/02/27
Direitos de Descida	PVSS/SPV 002/2009	37.5°W – Banda C	25/05/09	03/05/19*

* A data de vencimento indicada corresponde a vida útil do Satélite C12.

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços, objeto das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

Os demais serviços de telecomunicações prestados pelas controladas da Companhia, tais como o Serviço Móvel Pessoal (SMP) e o Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) foram outorgados sob o regime privado, com base em autorizações expedidas pela ANATEL, e o regime jurídico aplicável não estabelece obrigações de reversibilidade de bens.

Notas Explicativas

Análise sobre risco de continuidade operacional

Essas informações trimestrais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$852.998 no consolidado. Do total do capital circulante líquido negativo, R\$1.339.984 refere-se a valores com partes relacionadas. Nosso acionista controlador América Móvil tem a capacidade financeira de, caso necessário, prover o suporte para as operações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2018.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas para o trimestre findo em 31 de março 2018 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma), moeda funcional e de apresentação.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 04 de maio de 2018.

Exceto pelo efeito da adoção das novas práticas, conforme descrito na Nota 3.3 abaixo, na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 da Companhia, publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2018.

As divulgações referentes às notas explicativas não sofreram alterações significativas em relação àquelas existentes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contábeis

3.1. Bases de consolidação

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial de controladas, provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulante e não circulante, bem como é destacado o valor da participação de acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas apresentadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social. No demonstrativo, abaixo, seguem as principais controladas:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Indireta	Direta	Indireta	Direta
Claro	-	45,47%	-	45,47%
Americel	-	100,00%	-	100,00%
Claro Corporate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45,47%	-	45,47%	-
Latam Towers Infraestrutura de Torres Ltda.	45,37%	-	45,37%	-
Star One	45,47%	-	45,47%	-
PMS	45,47%	-	45,47%	-
TdB	45,47%	-	45,47%	-
BrasilCenter	45,47%	-	45,47%	-
Reyc	45,47%	-	45,47%	-
iMusica LLC (Eua)	45,47%	-	45,47%	-
Ideas Musicales S.A. (Argentina)	40,92%	-	40,92%	-
Ideas Musicales S.A. de C.V. (México)	45,46%	-	45,46%	-
Ideas Musicales de Colombia S.A.S.	45,47%	-	45,47%	-

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes

Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das informações trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As premissas e estimativas significativas usadas na elaboração das informações trimestrais foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

3.3. Novas práticas

As informações trimestrais foram elaboradas segundo os princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e publicadas na imprensa oficial em 28 de março de 2018, além dos novos pronunciamentos, interpretações, alterações ou melhorias, que entraram em vigor a partir de 2018.

Os seguintes pronunciamentos adotados pela primeira vez em 1º de janeiro de 2018 não causaram impactos relevantes nas informações trimestrais:

- IAS 40 – *Investment Property Transfers* (Transferência de Contratos de Investimentos), revisão;
- IFRS 2 – *Classification and Valuation of Share Based Transactions* (Classificação e Valoração de Transações de Remuneração em Ações), revisão;
- IFRS 4 – *Insurance Contracts* (Contratos de Seguros), revisão;
- IFRS 9 – *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros), emissão da versão final;
- *Annual Improvements to IFRS, 2014 - 2016 Cycle* (Melhorias Anuais do IFRS – Ciclo 2014 – 2016), emissão; e
- IFRIC 22 – *Transactions in Foreign Currency and Advance Payments* (Transações em Moeda Estrangeira e Pagamentos Antecipados), emissão.

Com base em análises preliminares, a Companhia estima que a implementação destas normas, alterações e interpretações não terão impacto nas informações trimestrais no período de aplicação inicial, exceto pela IFRS 15, conforme descrito abaixo:

IFRS 15/CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu a IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*, que substituiu o IAS 18 (*Revenue*)/CPC 30 (Receitas), como a nova norma de reconhecimento de receitas de contratos com clientes. A CVM deliberou pela aprovação do pronunciamento técnico contábil CPC 47, equivalente ao IFRS15, em 22 de dezembro de 2016. A IFRS 15 (CPC 47), substitui todas as normas vigentes para apresentação de informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor e a época do reconhecimento da receita, sendo mandatória para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018.

A nova norma permite dois métodos de transição: (i) retrospectivo integral e (ii) o retrospectivo modificado com o efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados na data da adoção inicial. A Companhia fez a opção pela adoção do método retrospectivo modificado e, dessa forma, não será requerida a reapresentar saldos comparativos anteriores ao exercício apresentado.

Notas Explicativas

A Companhia apresenta nos quadros abaixo, para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos gerados no balanço patrimonial e na demonstração dos resultados consolidados em 1º de janeiro de 2018 e 31 de março de 2018:

	Referência dos ajustes	Consolidado		
		Balanço patrimonial em 01/01/2018 antes dos ajustes	Ajustes CPC 47	Balanço patrimonial em 01/01/2018
<u>Ativo</u>				
Circulante	(a),(b)	8.076.853	696.186	8.773.039
Não circulante	(a),(b)	56.683.774	176.695	56.860.469
Total do ativo		64.760.627	872.881	65.633.508
<u>Passivo</u>				
Circulante	(a),(b)	10.890.160	43.737	10.933.897
Não circulante		39.353.343	-	39.353.343
Patrimônio Líquido	(a),(b)	14.517.124	829.144	15.346.268
Total do passivo e patrimônio líquido		64.760.627	872.881	65.633.508

Conforme requerimentos do CPC 47, demonstramos abaixo balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e o demonstrativo de resultado para o período findo nesta data excluindo os efeitos da implementação do IFRS 15/CPC 47:

		Consolidado		
	Referência dos ajustes	Balanço patrimonial em 31/03/2018	Efeitos da adoção CPC 47	Balanço patrimonial em 31/03/2018 antes dos ajustes
<u>Ativo</u>				
Circulante	(a),(b)	9.616.900	753.577	8.863.323
Não circulante	(a),(b)	56.807.692	241.009	56.566.683
Total do ativo		66.424.592	994.586	65.430.006
<u>Passivo</u>				
Circulante	(a),(b)	10.469.898	43.794	10.426.104
Não circulante		40.768.939	-	40.768.939
Patrimônio Líquido	(a),(b)	15.185.755	950.792	14.234.963
Total do passivo e patrimônio líquido		66.424.592	994.586	65.430.006

Notas Explicativas

Consolidado				
	Referência dos ajustes	Demonstração de resultados em 31/03/18	Efeitos da adoção CPC 47	Demonstração de resultados em 31/03/18 antes dos ajustes
Receita líquida de bens e serviços	(a)	7.866.728	21.183	7.887.911
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas		(5.028.398)	-	(5.028.398)
Lucro bruto		2.838.330	21.183	2.859.513
Despesas operacionais, líquidas	(b)	(2.092.694)	(200.271)	(2.292.965)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(a), (b)	745.636	(179.088)	566.548
Resultado financeiro		(965.710)	-	(965.710)
Resultado antes dos impostos		(220.074)	(179.088)	(399.162)
Imposto de renda e contribuição social	(a), (b)	61.000	57.438	118.438
Prejuízo do período		(159.074)	(121.650)	(280.724)

A Companhia efetuou uma análise de seus contratos com clientes de forma a identificar as mudanças pela adoção da nova norma no reconhecimento de receitas em relação ao tratamento contábil conforme IAS 18/CPC 30, tendo identificado os seguintes impactos:

a) Venda de pacotes pós-pagos combinado com venda de aparelhos com descontos

A Companhia oferece pacotes comerciais que combinam equipamentos e serviços de telefonia fixa e móvel, dados, internet e TV por assinatura, sendo o reconhecimento das receitas de serviços e venda de aparelhos distribuídas entre seus elementos.

Apresentamos, a seguir, o resumo dos procedimentos realizados pela Companhia no processo de adoção da IFRS 15 (CPC 47) que, de acordo com nossa eleição de método de transição, foi aplicada a todos os contratos vigentes à época da aplicação inicial:

a.1) Identificação dos contratos

A Companhia realizou um trabalho de revisão de todos os contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na adoção da nova norma contábil.

a.2) Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou a existência de duas obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia fixa e móvel, dados, internet e TV por assinatura.

Notas Explicativas

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, satisfizer a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

a.3) Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que seus pacotes de serviços incluem a venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 (CPC 47), a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

Antes da adoção da norma, a Companhia reconhecia a receita de cada um dos elementos identificados com base no preço de contrato, sendo o desconto na venda de aparelhos alocado integralmente ao preço do aparelho.

Como consequência da adoção da nova norma, uma parte adicional da receita foi alocada às receitas reconhecidas pela venda de celulares no início do contrato, representando um aumento na receita de venda de equipamentos em relação à prática contábil adotada anteriormente. A diferença entre o valor da receita e o valor da receita de venda de equipamentos no momento inicial foi reconhecida como um ativo contratual, alocado à receita de serviços pelo período do contrato.

b) Custo para obtenção do contrato

A entidade deve reconhecer como ativo os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente, se a entidade espera recuperar esses custos.

Custo incremental são os custos em que a entidade incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido, se o contrato não tivesse sido obtido.

A Companhia tinha como prática reconhecer os custos relacionados à obtenção de contrato diretamente ao resultado no momento em que eles eram incorridos. Em atendimento aos requerimentos da IFRS 15 (CPC 47), a Companhia passou a reconhecer estes custos como um ativo de contrato. O saldo capitalizado está sendo amortizado ao longo do período de transferência dos bens e serviços ao cliente. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, que atualmente são registrados no resultado quando incorridos, serão capitalizados e diferidos, de acordo com a IFRS 15 (CPC 47), na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.

Notas Explicativas

Novos pronunciamentos com vigência em exercícios futuros:

Na data de elaboração destas informações trimestrais, as seguintes emissões e alterações nas IFRS tinham sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória.

Normas	Vigências
IFRS 10 and IAS 28 – <i>Investment Entities: Applying the Consolidation Excepcion</i> (Aplicando a Exceção na Consolidação), revisão.	A definir
<i>Annual Improvements to IFRS, 2015 – 2017 Cycle</i> (Melhorias Anuais do IFRS – Ciclo 2015 – 2017), emissão.	1º de janeiro de 2019
IFRS 16 – <i>Leases</i> (Arrendamentos), emissão.	1º de janeiro de 2019
IFRS 17 – <i>Insurance contracts issued</i> (Contratos de Seguros) – irá substituir o IFRS 4	1º de janeiro de 2021
IFRIC 23 – <i>Uncertainty over income tax treatments</i> (Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda), emissão.	1º de janeiro de 2019

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Com base em análises preliminares, a Companhia estima que a implementação destas normas, alterações e interpretações não terão impacto nas informações trimestrais no período de aplicação inicial, exceto pelo IFRS 16, conforme descrito abaixo:

IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, IFRIC 4 Como determinar se um acordo contém um arrendamento, SIC-15 Arrendamentos operacionais – Incentivos e SIC-27 Avaliação da substância de transações envolvendo a forma legal de arrendamento. A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo.

Por esta norma na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhecerá um passivo relativo aos pagamentos futuros de arrendamento (isto é, um passivo de arrendamento) e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente a despesa de juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação sobre o ativo de direito de uso. Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na IFRS 16 em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17. Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação da IAS 17, distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros. A IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

Notas Explicativas

A IFRS 16 entra em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida, mas não antes da adoção da IFRS 15. O arrendatário pode optar pela adoção da norma utilizando a retrospectiva completa ou uma abordagem modificada da retrospectiva. As provisões transitórias da norma permitem determinadas isenções.

Devido as diferentes alternativas, bem como a complexidade das estimativas e o elevado número de contratos, a Companhia ainda não concluiu o processo de avaliação, de modo que, na data do encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2018, não é possível estimar de forma razoável se haverá e qual o impacto da aplicação desta norma, podendo haver impactos no reconhecimento do direito de uso e obrigações relacionadas aos contratos elegíveis assim como na amortização do direito de uso destes ativos e reconhecimento de juros sobre obrigações em substituição ao valor reconhecido como despesa em resultado operacional, com efeito também na classificação de pagamentos na demonstração de fluxos de caixa da Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	-	1	73.179	147.250
Equivalentes de caixa	1.771	1.915	4.332	7.494
	1.771	1.916	77.511	154.744

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as aplicações referem-se principalmente, a títulos públicos compromissados, contratados junto a entidades financeiras de primeira linha, e possuem liquidez imediata junto às entidades emissoras, e remuneração próxima do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. Contas a receber, líquido

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Venda de aparelhos celulares e acessórios	596.926	665.605
Serviços de voz, dados e outros	6.523.700	6.397.667
Administradoras estrangeiras	31.175	43.575
	7.151.801	7.106.847
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.797.742)	(1.729.076)
	5.354.059	5.377.771

Notas Explicativas

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	3.453.403	3.527.830
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	1.336.174	1.352.713
De 31 a 60 dias	447.052	366.820
De 61 a 90 dias	319.359	307.041
Mais de 90 dias	1.595.813	1.552.443
	7.151.801	7.106.847

A movimentação do saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa é como se segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	1.729.076	1.779.856
Provisão constituída	295.020	1.034.928
Baixa de Provisão (1)	(226.354)	(1.085.708)
Saldo Final	1.797.742	1.729.076

(1) Decorrente de baixa de faturas, com reconhecimento da perda após período de intensas ações de cobrança.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Estoques de aparelhos para revenda	229.622	243.695
Materiais para manutenção de rede e assistência técnica	152.419	137.030
Estoques de <i>simcards</i> e acessórios para revenda	15.718	15.414
Outros	26.439	31.211
	424.198	427.350
Provisão para perdas em estoques	(37.635)	(30.631)
	386.563	396.719

A movimentação da provisão para perdas em estoques é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	30.631	32.453
Provisão constituída	7.004	7.104
Baixas	-	(8.926)
Saldo final	37.635	30.631

A provisão para perda em estoques é constituída com base nos itens em estoque com baixa movimentação, considerados de difícil realização.

Notas Explicativas

7. Tributos a recuperar e diferidos, líquidos

7.1 Tributos a recuperar, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS a recuperar (1)	-	-	1.237.938	1.274.261
Imposto de renda retido na fonte (2)	9	4	798.998	718.734
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	30.788	29.332	106.175	195.237
PIS/COFINS	-	-	55.172	54.812
FINSOCIAL (3)	-	-	169.890	169.890
CPMF pago indevido (4)	25.990	25.883	25.990	25.883
Outros	7	8	100.522	105.341
	56.794	55.227	2.494.685	2.544.158
Circulante	30.804	29.344	589.222	638.792
Não circulante	25.990	25.883	1.905.463	1.905.366

- (1) No consolidado, os créditos do ICMS são oriundos, principalmente, dos investimentos realizados no ativo imobilizado, os quais estão sendo compensados com os débitos provenientes das operações. Esses créditos estão registrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo previsto de realização.
- (2) No consolidado trata-se, basicamente, de imposto de renda retido no exterior sobre as prestações de serviços de assistência técnica em telecomunicações bem como sobre as receitas de uso da marca "Claro", a serem utilizados para compensação de IRPJ e CSLL devidos no Brasil em conformidade com a Instrução Normativa SRF 213/2002.
- (3) Trata-se crédito fiscal oriundo do pagamento a maior do tributo FINSOCIAL, nos períodos-base de setembro de 1989 a março de 1992. A controlada Claro obteve o direito a este crédito fiscal através de decisão judicial transitada em julgado no mês de setembro de 2014, oriundo da incorporada Embratel.
- (4) Trata-se de crédito decorrente de pagamento em duplicidade efetuado pela Companhia em 2009 em razão de ter efetuado pagamento espontâneo de débito CPMF incidente sobre operações simbólicas de câmbio. Isso porque, quando da realização do pagamento, a Companhia já se encontrava sob ação fiscal e portanto não poderia realizar qualquer pagamento de forma espontânea. Assim, concluída a ação fiscal, foi desconsiderado o pagamento efetuado e lavrado auto de infração. Posteriormente a Companhia efetuou o pagamento do débito exigido pelo auto de infração com o benefício instituído pela Lei nº 11.941/2009 e o valor pago durante a ação fiscal constituiu-se em crédito em favor da Companhia contra a Receita Federal.

Notas Explicativas

7.2 Tributos diferidos, líquidos

Os principais componentes do ativo fiscal diferido, líquido estão demonstrados a seguir:

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Ativo fiscal diferido						
Prejuízos fiscais	3.238.167	1.176.909	4.415.076	3.100.931	1.127.504	4.228.435
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	830.851	299.107	1.129.958	807.274	290.619	1.097.893
Provisão para contingências	750.666	270.240	1.020.906	749.314	269.753	1.019.067
Tributos com exigibilidade suspensa	998.149	359.334	1.357.483	1.040.942	374.739	1.415.681
Crédito fiscal incorporado (1)	385.265	138.696	523.961	410.826	147.897	558.723
Plano atuarial	263.019	94.687	357.706	258.461	93.046	351.507
Outras diferenças temporárias	542.063	195.143	737.206	517.586	186.332	703.918
	7.008.180	2.534.116	9.542.296	6.885.334	2.489.890	9.375.224
Passivo fiscal diferido						
Correção monetária especial	(18.915)	(6.809)	(25.724)	(18.915)	(6.809)	(25.724)
Plano de pensão	(55.057)	(19.820)	(74.877)	(55.057)	(19.820)	(74.877)
Ágio em aquisições (2)	(527.887)	(149.046)	(676.933)	(628.998)	(185.446)	(814.444)
Adoção do IFRS 15	(340.339)	(122.522)	(462.861)	-	-	-
Outras diferenças temporárias	(135.210)	(48.071)	(183.281)	(12.223)	(3.802)	(16.025)
Ativo fiscal diferido, líquido	(1.077.408)	(346.268)	(1.423.676)	(715.193)	(215.877)	(931.070)
	5.930.772	2.187.848	8.118.620	6.170.141	2.274.013	8.444.154

(1) Benefício fiscal oriundo de amortização do ágio vertido da incorporada NET. Conforme instrução CVM 319, bem como interpretação técnica ICP09 (R1) emitido pelo CPC, o referido imposto diferido ativo, teve como contrapartida a rubrica demonstrada "Reserva Especial de Ágio" no patrimônio líquido no montante de R\$975.023, em 31 de dezembro de 2014.

(2) Passivo fiscal diferido referente a amortização fiscal do ágio e intangível oriundo das combinações de negócios da Vivax Ltda, NET Jundiá Ltda, Big TV ESC 90 e BrTel.

Seguem abaixo as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos:

	Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.700.266	2.104.858	7.805.124
Adições	655.405	235.946	891.351
Baixas	(185.530)	(66.791)	(252.321)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.170.141	2.274.013	8.444.154
Adições	197.232	71.006	268.238
Baixas	(436.601)	(157.171)	(593.772)
Saldos em 31 de março de 2018	5.930.772	2.187.848	8.118.620

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Ano	Consolidado (*)
Abril a dezembro de 2018	62.544
2019	1.972.435
2020	1.055.141
2021	1.258.110
2022	565.563
2023	694.145
2024 à 2027	3.934.358
	9.542.296

(*) Corresponde ao total do ativo fiscal diferido, sem incluir o valor dos passivos fiscais diferidos, que é apresentado líquido no balanço patrimonial.

8. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada a seguir:

	TVSat	Claro (1)	Americel	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.330.308	6.467.345	435.476	8.233.129
Resultado da equivalência patrimonial	(1.741)	(630.675)	37.049	(595.367)
Variação cambial em controlada no exterior	-	(575)	-	(575)
Aumento de capital (2)	-	5.875	-	5.875
Atualização de passivo atuarial	(5)	46.758	(4.340)	42.413
Mudança de participação	-	(40)	-	(40)
Distribuição de dividendos (3)	-	-	(15.370)	(15.370)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.328.562	5.888.688	452.815	7.670.065
Resultado da equivalência patrimonial	34.008	(80.937)	(12.576)	(59.505)
Variação cambial em controlada no exterior	-	(651)	-	(651)
Reflexo IFRS15 em controlada/coligada	42.144	357.817	-	399.961
Distribuição de dividendos (4)	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de março de 2018	1.404.714	6.164.917	430.239	7.999.870

- 1) A base para cálculo do investimento é o patrimônio líquido ajustado do direito de reserva pertencente ao controlador.
- 2) Em 05 de junho de 2017, foi deliberado em reunião do conselho de Administração o aumento de capital na controlada Claro no montante de R\$5.875 oriundos de parcela da reserva especial de ágio, mediante emissão de 37.557 ações nominativas e sem valor nominal. As ações emitidas foram totalmente subscritas pela Companhia.
- 3) Em 23 de junho de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$15.000 à conta de Reserva de Lucros, à razão de R\$ 0,78 por lote de 1.000 ações, constante no balanço patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76.
- 4) Em 06 de março de 2018, em AGE, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$10.000 à conta de Reserva de Lucros, à razão de R\$0,0000005201 por lote de 1.000 ações, constante no balanço patrimonial relativo ao exercício findo 31 de dezembro de 2017, na forma do artigo 204 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, os detalhes das principais controladas diretas e coligada indireta, são como se seguem:

Empresa	Lucro (Prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Claro	(178.018)	13.581.335	48.330	40.185	45,47	83,21
AmericeI	(12.576)	430.239	19.225.475	-	100,00	100,00
Tvsat	48.614	2.008.032	3.460.528	3.460.528	69,95	39,91

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31/03/2018	31/12/2017
Tvsat – Investimento	1.404.714	1.328.562
Outros	19	18
	<u>1.404.733</u>	<u>1.328.580</u>

A seguir, demonstramos um sumário dos dados financeiros relevantes das investidas nas quais a Companhia possui participação.

	Tvsat	
	31/03/2018	31/12/2017
Resumo do Balanço Patrimonial:		
Ativo circulante	2.312.603	1.790.388
Ativo não circulante	1.154.487	1.292.621
Total do ativo	3.467.090	3.083.009
Passivo circulante	1.283.999	990.547
Passivo não circulante	175.059	193.290
Patrimônio líquido	2.008.032	1.899.172
Total do passivo e patrimônio líquido	3.467.090	3.083.009
Resumo da Demonstração de Resultados:		
Receita operacional líquida	1.038.416	3.729.272
Custos e despesas operacionais	(964.223)	(3.725.591)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	67	570
Imposto de renda e contribuição social	(25.646)	(6.740)
Lucro (prejuízo) do período	48.614	(2.489)

Notas Explicativas

Incorporação iMusica S.A. ("iMusica")

Em AGE realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da iMusica pela controlada Claro. A incorporação foi justificada pela racionalização de custos e simplificação de procedimentos societários, administrativos e contábeis. Esta ação não implicou em aumento de capital da controlada Claro nem em alteração do número de ações representativas de seu capital social. A iMusica está extinta de pleno direito e a controlada Claro a sucedeu em todos os direitos e obrigações, passando a ser sua sucessora legal, para todos os efeitos. A eficácia desta incorporação ocorreu em 30 de novembro de 2017.

Incorporação Net Brasil Serviços de Televisão por Assinatura S.A. ("Net Brasil")

Em AGE realizada em 29 de setembro de 2017, foi aprovada a incorporação da Net Brasil pela controlada Claro. A incorporação foi justificada pela racionalização de custos e simplificação de procedimentos societários, administrativos e contábeis. Esta ação não implicou em aumento de capital da controlada Claro nem em alteração do número de ações representativas de seu capital social. A Net Brasil estará extinta de pleno direito e a controlada Claro a sucedeu em todos os direitos e obrigações, passando a ser sua sucessora legal, para todos os efeitos. A eficácia desta incorporação ocorreu em 01 de outubro de 2017.

Incorporação da Brasil Telecomunicações S.A. ("BrTel")

Em AGE realizada em 24 de fevereiro de 2017, pela controladora Claro, foi aprovada a incorporação de BrTel em 28 de fevereiro de 2017, visando principalmente a otimização de custos operacionais e da estrutura de gestão.

9. Imobilizado

		Consolidado				
Custo		Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências (1)	Saldo em 31/03/2018
Equipamentos de transmissão		62.042.529	259.682	(12.028)	852.577	63.142.760
Infraestrutura		9.494.176	43.968	(1.401)	142.335	9.679.078
Equipamentos de comutação		15.464.419	-	(8.997)	95.958	15.551.380
Prédios		1.610.864	-	-	3.888	1.614.752
Terrenos		421.814	-	-	2	421.816
Outros ativos imobilizados		5.782.097	15.468	(4.261)	149.949	5.943.253
Ajuste ao valor de realização ("Impairment")		(1.359.460)	-	223	-	(1.359.237)
Imobilizado em andamento (2)		3.082.172	1.200.465	(4.077)	(1.262.759)	3.015.801
Total		96.538.611	1.519.583	(30.541)	(18.050)	98.009.603

Depreciação	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências (1)	Saldo em 31/03/2018
Equipamentos de transmissão	2,3,5,7,8,10,12 e 20	(43.319.701)	(1.210.207)	12.192	7	(44.517.709)
Infraestrutura	5,10,20 e 25	(6.539.162)	(174.459)	1.395	4	(6.712.222)
Equipamentos de comutação	3,4,5,7 e 10	(12.914.582)	(280.324)	8.567	-	(13.186.339)
Prédios	20 e 25	(1.154.237)	(10.066)	-	(11)	(1.164.314)
Outros ativos imobilizados	3,5 e 10	(3.633.769)	(69.102)	4.137	-	(3.698.734)
Ajuste ao valor de realização ("Impairment")		1.340.847	1.239	(223)	-	1.341.863
Total		(66.220.604)	(1.742.919)	26.068	-	(67.937.455)

Imobilizado, líquido		30.318.007	(223.336)	(4.473)	(18.050)	30.072.148
-----------------------------	--	------------	-----------	---------	----------	------------

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação, bem como para o intangível.

2) Saldo do imobilizado em andamento é constituído principalmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, principalmente, pela implantação das redes de quarta geração (4G).

		Consolidado			
Custo		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2017
Equipamentos de transmissão		56.238.778	436.180	(36.401)	58.630.034
Infraestrutura		8.790.802	1.109	(846)	8.973.586
Equipamentos de comutação		14.792.244	-	(31.025)	14.977.030
Prédios		1.366.083	100	(87)	1.574.741
Terrenos		420.889	-	-	420.889
Outros ativos imobilizados		5.194.925	11.962	(3.158)	5.336.038
Ajuste a valor de realização ("Impairment")		(1.360.769)	-	83	(1.360.686)
Imobilizado em andamento (2)		4.678.752	745.850	(241)	2.675.428
Total		90.121.704	1.195.201	(71.675)	91.227.060

Depreciação	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências (1)	Saldo em 31/03/2017
Equipamentos de transmissão	3,5,7,8,10,12 e 20	(38.763.576)	(1.168.068)	30.380	(8.653)	(39.909.917)
Infraestrutura	5,10,20 e 25	(5.878.362)	(168.387)	802	330	(6.045.617)
Equipamentos de comutação	3,4,5,7 e 10	(11.877.176)	(279.110)	30.725	(30)	(12.125.591)
Prédios	20 e 25	(1.113.682)	(9.724)	73	(1)	(1.123.334)
Outros ativos imobilizados	3,5 e 10	(3.391.987)	(67.172)	3.044	8.683	(3.447.432)
Ajuste a valor de realização ("Impairment")		1.337.146	1.261	(70)	-	1.338.337
Total		(59.687.637)	(1.691.200)	64.954	329	(61.313.554)

Imobilizado, líquido		30.434.067	(495.999)	(6.721)	(17.841)	29.913.506
-----------------------------	--	-------------------	------------------	----------------	-----------------	-------------------

1) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível.

2) Saldo do imobilizado em andamento é constituído principalmente por gastos com obras civis e equipamentos para a construção de rede de telefonia celular, principalmente, pela implantação das redes de quarta geração (4G).

Notas Explicativas

1) *Bens vinculados aos contratos de concessão*

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, firmados na controlada Claro, estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

2) *Bens dados em garantia*

Em 31 de março de 2018, a controlada Claro possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais no montante de R\$595.134 (R\$588.662 em 31 de dezembro de 2017).

3) *Satélite Star One D2*

Em 20 de outubro de 2017, a controlada Star One assinou contrato com a SSL – Space Systems Loral para construção do satélite Star One D2, que será equipado com “transponders” 52 nas Bandas C e Ku, 20 Gbps de capacidade em Banda Ka e uma certa capacidade em Banda X. O investimento total desse projeto está estimado em US\$323.000.000 e o lançamento deverá ocorrer no final de 2019.

O novo satélite complementar a cobertura de Banda Ka do Star One D1, ampliando as ofertas de *backhaul* e banda larga para todo o território nacional. O Star One D2 também garantirá a continuidade dos serviços em Banda C e Ku do Star One C2. Com a Banda Ku, o satélite fornecerá capacidade de dados, vídeo e Internet para órgãos do Governo e grandes empresas de diversos setores das Américas do Sul e Central, incluindo o México, além de possibilitar a transmissão de sinais para TV por Assinatura. As ofertas de sinais de TV Aberta serão garantidas pela Banda C. O valor do imobilizado em andamento do projeto do satélite D2 em 31 de março de 2018 é de R\$187.934 (R\$153.179 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

4) *Satélite Star One D1*

Em 21 de dezembro de 2016, ocorreu o lançamento do Star One D1 que garantirá a continuidade dos serviços em Banda C. Ele tem ainda nova capacidade em Banda Ku para atender às demandas de dados, vídeo e internet de clientes corporativos e de governo no Brasil, nas Américas do Sul e Central, incluindo o México. Além disso, o novo satélite inaugurou a quarta geração de satélites da Companhia, focada em Banda Ka, voltada primariamente para o atendimento ao Plano Nacional de Banda Larga e *backhaul* de celular. A cobertura de Banda Ka do novo satélite abrange as regiões Nordeste, Sul, Sudeste e partes das regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil. Em fevereiro de 2017 foi transferido da rubrica imobilizado em andamento para operação na rubrica de equipamento de transmissão no montante de R\$1.242.332.

5) *Juros capitalizados*

A controlada Star One adota como prática capitalizar mensalmente os custos de empréstimos durante o período de construção de seus ativos qualificáveis (satélites), líquidos de receitas financeiras em conformidade com as práticas estabelecidas pelo CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

10. Intangível

Custo		Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências (1)	Saldo em 31/03/2018
Licenças de outorga (2) (3)		14.374.147	-	-	14.374.147
Direito de uso de <i>software</i>		4.524.808	15.933	105.390	4.646.131
Ágio		3.768.826	-	-	3.768.826
Direito de uso de circuitos e de passagem		1.593.582	-	-	1.593.582
Fundo de comércio		92.176	-	-	92.176
Outros ativos intangíveis		132.756	-	-	132.756
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças		1.723.759	-	-	1.723.759
Ajuste ao valor de realização ("Impairment")		(160.431)	-	-	(160.431)
Intangível em andamento (3)		294.066	89.749	(87.340)	296.475
Total		26.343.689	105.682	18.050	26.467.421

Amortização	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2017	Adições	Transferências (1)	Saldo em 31/03/2018
Licenças de outorga (2) (3)	6,15 e 20	(10.248.493)	(123.942)	-	(10.372.435)
Direito de uso de <i>software</i>	5	(3.166.808)	(70.551)	-	(3.237.359)
Ágio	-	(173.164)	-	-	(173.164)
Direito de uso de circuitos e de passagem	5,12,15,20 e 30	(534.649)	(29.744)	-	(564.393)
Fundo de comércio	1	(89.526)	(291)	-	(89.817)
Outros ativos intangíveis	5,10 e 20	(129.395)	(58)	-	(129.453)
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	3,7 - 6,7 e 10,75	(1.102.650)	(32.817)	-	(1.135.467)
Ajuste ao valor de realização ("Impairment")	-	160.431	-	-	160.431
Total		(15.284.254)	(257.403)	-	(15.541.657)

Intangível, líquido		11.059.435	(151.721)	18.050	10.925.764
----------------------------	--	-------------------	------------------	---------------	-------------------

		Consolidado			
Custo		Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2017
Licenças de outorga (2) (3)		14.185.447	-	-	14.280.322
Direito de uso de software		4.280.437	127	-	4.321.759
Ágio		3.768.827	-	-	3.768.827
Direito de uso de circuitos e de passagem		1.244.281	-	-	1.249.789
Fundo de comércio		91.576	-	-	91.576
Outros ativos intangíveis		123.240	35	-	118.604
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças		1.762.824	30	-	1.767.525
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)		(163.234)	-	-	(163.234)
Intangível em andamento (3)		383.836	74.478	-	334.906
		<u>25.677.234</u>	<u>74.670</u>	<u>-</u>	<u>25.770.074</u>
Amortização	Vida útil estimada	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2017
Licenças de outorga (2) (3)	6,15 e 20	(9.718.494)	(139.178)	-	(9.857.672)
Direito de uso de software	5	(2.889.044)	(64.818)	-	(2.954.371)
Ágio	-	(173.164)	-	-	(173.164)
Direito de uso de circuitos e de passagem	5,12,15,20 e 30	(447.217)	(20.897)	-	(467.934)
Fundo de comércio	1	(88.484)	(261)	-	(88.745)
Outros ativos intangíveis	5,10 e 20	(100.461)	(650)	-	(101.111)
Carteira de clientes/contrato de uso da marca/outras licenças	3,7 - 6,7 e 10,75	(1.020.097)	(32.427)	-	(1.052.524)
Ajuste ao valor de realização (<i>Impairment</i>)	-	163.234	-	-	163.234
Intangível em andamento (3)	-	-	-	-	-
Total		<u>(14.273.727)</u>	<u>(258.231)</u>	<u>-</u>	<u>(14.532.287)</u>
Intangível, líquido		<u>11.403.507</u>	<u>(183.561)</u>	<u>-</u>	<u>11.237.787</u>

Notas Explicativas

- (1) Representam transferências de intangível em andamento para operação, bem como o imobilizado para o intangível.
- (2) As licenças de outorga de frequência referem-se ao direito de exploração do serviço móvel celular. O prazo para a exploração é de 15 anos renovável por igual período, a título oneroso e mediante o cumprimento das condições da outorga, sujeita à fiscalização da ANATEL e subordinadas às normas que regulamentam a exploração do Serviço Móvel Pessoal.
- (3) No leilão para venda das faixas de frequência de 700 MHz nacionais, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014, a controlada Claro foi a vencedora em um dos lotes ofertados. Em 8 de dezembro de 2014, foi publicado no DOU o extrato do Termo de Autorização assinado junto à ANATEL. O valor total desta licença atualizada em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$2.964.976, registrado na linha de intangível em andamento em 31 de dezembro de 2014, sendo: R\$1.739.118 referente ao valor total da licença de 700 MHz, pago na data da assinatura do Termo de Autorização; e R\$1.225.858 (transação sem efeito caixa, ajustado a valor presente), referente à parcela de responsabilidade da controlada Claro decorrente do contrato assinado junto à ANATEL. As operadoras vencedoras deste leilão tiveram que constituir a Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV ("EAD"), responsável pela operacionalização de forma isonômica de todos os procedimentos de redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação. Os recursos para estes procedimentos deverão ser repassados pelas operadoras em 4 parcelas anuais corrigidas pelo IGP-DI, sendo que a segunda parcela referente ao pagamento de 31 de janeiro de 2016 foi postergada por 12 meses, conforme Aditivo ao Termo assinado em 15 de fevereiro de 2016. Os montantes do Termo de Autorização, descritos acima, foram considerados como bens de ativo intangível em agosto de 2016 e estão sendo amortizados pelos prazos remanescentes da licença estipulados no Termo de Autorização. A entidade EAD foi constituída em 10 de março de 2015. Em 09 de abril de 2015 foi paga a 1ª parcela de 4, o montante de R\$370.378 e em 31 de janeiro de 2017 foram pagas as 2ª e 3ª parcelas no montante de R\$858.991. Em 31 de janeiro de 2018 foi paga a 4ª e última parcela no montante de R\$ 142.862.

Notas Explicativas

11. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores de imobilizado, intangível e de materiais e serviços		
Fornecedores diversos	6.477.474	6.995.914
Interconexão e <i>roaming</i>	86.931	100.715
<i>Cobilling</i>	28.723	30.935
	6.593.128	7.127.564
Circulante	6.592.786	7.127.222
Não Circulante	342	342

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Custo médio da dívida	Consolidado					
		31/03/2018			31/12/2017		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Debêntures (a)	103,51% CDI	25.274	3.600.000	3.625.274	23.962	2.500.000	2.523.962
Notas promissórias (b)	102,40% CDI	-	1.038.924	1.038.924	-	1.022.275	1.022.275
Finame (c)	144,28% CDI	281.739	275.803	557.542	294.539	331.787	626.326
Finep (d)	78,25% CDI	2	1.199	1.201	2	1.199	1.201
Empréstimos CCB (e)	-	-	-	-	65.037	-	65.037
Total da dívida	107,64% CDI	307.015	4.915.926	5.222.941	383.540	3.855.261	4.238.801

a) Debêntures

Em 28 de março de 2018, a controlada Claro realizou a emissão de 110.000 debêntures quirografárias (sexta emissão), não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$10.000,00, totalizando R\$1.100.000 de principal, remuneradas a 104% do CDI, juros a serem pagos trimestralmente a partir de 28 de junho de 2018, e prazo de 3 anos, com vencimento final em 28 de março de 2021. De janeiro a março de 2018, a controlada Claro efetuou pagamentos de juros no montante de R\$40.041. As debêntures emitidas não têm garantia.

Em 25 de outubro de 2017, a controlada Claro realizou a emissão de 1.500.000 debêntures quirografárias (quinta emissão), não conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando R\$1.500.000 de principal, remuneradas a 102,9% do CDI, juros a serem pagos trimestralmente a partir de 16 de janeiro de 2018, e prazo de 3 anos, com vencimento final em 16 de outubro de 2020. As debêntures emitidas não têm garantia.

Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da controlada Claro, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios.

Em 08 de junho de 2017, a controlada Star One liquidou 8.700 debêntures quirografárias (segunda emissão), não conversíveis em ações, emitidas em 25 de julho de 2016, de valor nominal unitário de R\$100.000, totalizando R\$870.000 de principal, cujo vencimento inicial era 25 de julho de 2017, remuneradas a 113,00% do CDI.

Notas Explicativas

Em 02 de junho de 2017, a controlada Star One fez a 3ª emissão de debêntures quirografárias, não conversíveis em ações, série única, no valor total de R\$1.000.000. Foram emitidas 100.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10.000, vencimento em 23 de maio de 2019, taxa de juros remuneratórios 103,90% do CDI, a serem pagos trimestralmente a partir de 02 de setembro de 2017. Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da controlada Star One e o saldo remanescente para outros fins corporativos. As debêntures emitidas têm a garantia da controlada Claro.

b) Notas promissórias

Em 12 de setembro de 2017, a controlada Claro emitiu 100 notas promissórias (segunda emissão), com valor nominal unitário de R\$10.000.000, totalizando R\$1.000.000, vencimento em 02 de setembro de 2019, taxa de juros remuneratórios 102,40 % do CDI, a serem pagos ao final junto com o principal. Os recursos obtidos foram integralmente utilizados para o reperfilamento de passivos da controlada Claro e o saldo remanescente para outros fins corporativos. As notas promissórias emitidas não têm garantia.

c) Finame

Refere-se ao financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”) visando à expansão e modernização da rede de serviços.

De janeiro a março de 2018, a controlada Claro efetuou pagamentos de principal no montante de R\$69.520 e de juros R\$13.115.

A controlada Claro realizou o pré-pagamento de alguns contratos de operações de repasse de Finame junto ao BNDES, com o objetivo adequar o custo da sua dívida à atual taxa básica de juros praticada pelo mercado. Em 11 de outubro de 2017, ocorreu o pré-pagamento de R\$129.918 de principal e juros de contratos de Finame.

Para todas as liberações de Finame, o prazo para amortização do valor de principal é até 2022, com taxas de juros variando de 3,0% a 9,5% a.a. e URTJLP.

Nas operações de Finame, os próprios equipamentos financiados se constituem em garantias fiduciárias.

d) Finep

Em fevereiro de 2017, a controlada Claro firmou contrato com a FINEP-Financiadora de Estudos e Projetos, para a obtenção de financiamento para custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação.

De janeiro a março de 2018, a controlada Claro efetuou pagamentos de juros no montante de R\$15.

A primeira parcela dos recursos, R\$1.195 foram liberados em abril de 2017, com o prazo para pagamento de 10 anos, sendo 3 anos de carência e taxa de juros mensais – Taxa Referencial (“TR”) + 5% de *spread*.

Notas Explicativas

Em garantia a este financiamento, a controlada Claro apresentou uma carta fiança.

e) Empréstimos Cédula de Crédito Bancário ("CCB")

De janeiro a março de 2018, a controlada Claro liquidou o CCB no montante de principal de R\$65.000 e juros no montante de R\$406.

Em dezembro de 2017, para atender a seus compromissos financeiros, a controlada Claro emitiu CCB, no valor de R\$65.000, com vencimento em 30 de janeiro de 2018 e taxa de juros remuneratórios 107,00% do CDI. A CCB emitida não tem garantia.

f) Compromissos financeiros e não financeiros

Em 31 de março de 2018 a Companhia e suas controladas estão em cumprimento com as cláusulas de compromissos não financeiros apresentadas em seus contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures. Não há compromissos financeiros.

13. Obrigações fiscais e tributos diferidos, líquidos

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações fiscais, líquidas		
FUST/FUNTTTEL /FISTEL	183.257	180.421
ICMS	1.029	8.190
PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL	84.658	66.951
ISS	26.303	10.250
CIDE	27.093	29.174
Refis	18.539	23.221
Outros	22.133	17.652
Total	363.012	335.859
Circulante	213.266	186.115
Não circulante	149.746	149.744
Tributos diferidos, líquidos		
Depreciação diferida dos satélites (1)	165.418	157.467
Juros capitalizados	121.062	120.025
Variação Cambial (2)	13.984	14.365
Outras diferenças temporárias	(5.498)	(5.773)
	294.966	286.084

(1) Depreciação por turno para fins fiscais.

(2) A Controladora passou a reconhecer diferido passivo sobre a variação cambial pelo regime de caixa.

Notas Explicativas

14. Provisões

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contingências				
Tributárias	258	255	5.603.551	5.444.913
Regulatórias, cíveis e ambientais	-	-	1.312.278	1.307.897
Trabalhistas e previdenciárias	-	-	428.950	410.659
	258	255	7.344.779	7.163.469
Provisão para desmantelamento de ativos	-	-	724.359	688.813
Participação de empregados no resultado	-	-	38.836	317.987
Provisão para perdas com investimentos	-	-	25	36
Total de provisões	258	255	8.107.999	8.170.305
Circulante	-	-	117.644	400.941
Não circulante	258	255	7.990.355	7.769.364

14.1 Contingências

A movimentação dos saldos de contingências prováveis na controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Tributárias			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	241			
Atualização monetária	14			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	255			
Atualização monetária	3			
Saldo em 31 de março de 2018	258			

	Consolidado			
	Regulatórias, cíveis e ambientais			
	Tributárias	Regulatórias, cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.996.284	1.273.048	421.718	6.691.050
Adições/transferências	209.029	416.201	380.571	1.005.801
Baixas/reversões	(122.145)	(420.145)	(395.943)	(938.233)
Atualização monetária	361.745	38.793	4.313	404.851
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5.444.913	1.307.897	410.659	7.163.469
Adições/transferências	104.914	74.032	62.766	241.712
Baixas/reversões	(13.476)	(82.663)	(46.974)	(143.113)
Atualização monetária	67.200	13.012	2.499	82.711
Saldo em 31 de março de 2018	5.603.551	1.312.278	428.950	7.344.779

Notas Explicativas

Depósitos e bloqueios judiciais:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais	3.267.592	3.165.287
Bloqueios judiciais	47.202	49.208
Total	3.314.794	3.214.495

Em 31 de março de 2018, a Companhia estava envolvida em diversas ações cujas perdas foram consideradas possíveis por seus assessores legais, não sendo constituídas provisões para essas matérias resumidas como segue:

Natureza	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	24.476.386	23.015.123
Regulatórias, cíveis e ambientais	5.109.432	5.015.535
Trabalhistas	2.710.865	2.632.429
Total de contingências possíveis	32.296.683	30.663.087

14.2 Provisão para desmantelamento de ativos

Em 31 de março de 2018, o montante registrado no consolidado no ativo imobilizado na rubrica de infraestrutura, líquido da depreciação correspondente foi de R\$287.751 (R\$259.767 em 31 de dezembro de 2017). E o montante de R\$724.359 no consolidado a crédito no passivo, na rubrica de outros passivos não circulante (R\$688.813 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018, as obrigações decorrentes de desmantelamento de ativos foram registradas pelo seu valor presente. As taxas de descontos utilizadas refletem a atual avaliação de mercado referente aos riscos específicos da Companhia. A taxa de desconto foi estimada com base na Selic, sendo 6,5% em 31 de março de 2018 (7,0% em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação da provisão para desmantelamento de ativos é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	688.813	669.471
Atualização monetária	(6.585)	(26.667)
Adições, líquidas	42.131	46.009
Total	724.359	688.813

Notas Explicativas

15. Transações com partes relacionadas

15.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos acordados entre as partes, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

Certas transações (*cobilling*, longa distância, venda de equipamentos, *fees* referentes aos serviços prestados de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas conforme contrato de prestação de serviços, taxa cobrada pelo uso da marca “Claro” e outros), por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Conforme descrito na Nota 1 e Nota 10, a controlada Claro, junto com as demais operadoras adquirentes da Radiofrequência na faixa de 700MHz (através do leilão realizado em dezembro de 2014), constituíram em 2 de março de 2015 a Associação Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD).

Conforme descrito na Nota 16, as controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados junto a Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social (“Telos”).

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas:

Natureza da transação	Consolidado					
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018	31/03/2017
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Receita (despesa)
AMX Argentina (a)	349.470	-	497.919	-	44.851	42.415
Comunicación Celular, S.A. ("Comcel") (b)	59.862	-	86.712	-	71.621	68.457
Claro Servicios Empresariales	-	-	-	-	-	(29.862)
Amov Finance B.V (c)	-	25.918.686	-	25.771.528	(724.249)	(858.800)
Claro Chile (1)	1.917	371.409	954	369.493	2.797	(10.642)
América Movil	-	28.180	-	27.337	-	-
Telmex Colombia S.A.	16.910	805	35.728	762	19.238	16.768
Procisa do Brasil Projetos e Construções ("Procisa")	3.557	58.902	3.608	43.177	(34.870)	(35.785)
DLA, INC - Digital Latin America, LLC ("DLA")	-	88.640	-	133.371	(21.745)	(25.281)
HITSS do Brasil Serviços (" HITSS ")	1.397	53.189	376	54.851	(39.187)	(16.598)
Telmex Latam (2)	-	138.614	-	146.840	(3.276)	(3.813)
Cablana	29	16.785	29	21.807	(1.580)	(281)
Embratel TVSAT Telecomunicações S.A. (3)	886.656	1.615.319	562.441	1.169.764	323.767	56.599
Outras partes relacionadas	42.847	404.715	29.353	400.838	32.647	73.729
	1.362.645	28.695.244	1.217.120	28.139.768	(329.986)	(723.094)
Circulante	1.362.645	2.702.629	1.217.120	2.267.165		
Não circulante	-	25.992.615	-	25.872.603		

(1) Inclui contrato de aquisição de Direito Irrevogável de Uso de Capacidade no montante de R\$371.258 em 31 de março de 2018 (R\$227.051 em 31 de dezembro de 2017).

(2) Inclui contrato de aquisição de Direito Irrevogável de Uso de Capacidade no montante de R\$134.081 em 31 de março de 2018 (R\$100.748 em 31 de dezembro de 2017).

(3) Inclui alguns serviços de valor adicionado prestados.

Notas Explicativas

- (a) Em 07 de março de 2008, a controlada Claro e a AMX Argentina, firmaram o contrato de licença para uso pela AMX Argentina de diversas marcas de propriedade da Claro, para uso da AMX Argentina no território argentino. O valor a ser cobrado é calculado com base em percentual da receita bruta auferida pela AMX Argentina durante os trimestres. O prazo deste contrato foi de cinco anos, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos.
- (b) Refere-se a serviços de consultoria de assistência técnica, administrativa e de vendas, prestados pela controlada Claro, conforme contratos de prestação de serviços e assistência técnica, com base em percentual calculado sobre as receitas operacionais das empresas assessoradas. Possuem vencimentos de 30 a 60 dias e não há incidência de encargos financeiros, incorrendo apenas atualização pela variação do dólar norte-americano. O prazo desses contratos é de um ano, renovável a cada término de vigência.
- (c) As informações a seguir, referem-se a mútuo passivo. As principais informações destes instrumentos contratuais são:

Empresa	Referência	Parte Relacionada	Taxas efetivas a.a.	Principal	Vencimento (*)
Claro	(c)	Amov Finance B.V.	10,50%	R\$ 433.680	28 de dezembro de 2020
TdB	(c)	Amov Finance B.V.	10,80%	R\$ 274.291	28 de dezembro de 2020
Claro	(c)	Amov Finance B.V.	10,50%	R\$ 332.140	26 de fevereiro de 2021
Claro	(c)	Amov Finance B.V.	10,50%	R\$ 2.900.718	14 de março de 2024
Claro	(c)	Amov Finance B.V.	11,50%	R\$ 21.657.722	15 de março de 2027

(*) Todos os contratos listados acima são sem garantias.

Em 29 de março de 2018, a controlada Claro contratou novo empréstimo junto a Amov Finance B.V. no valor de R\$166.000, à taxa de 10,50%, com vencimento previsto para 26 de fevereiro de 2021. Este empréstimo foi utilizado integralmente para compor o reperfilamento de passivos da Companhia.

Em 28 de fevereiro de 2018, a controlada Claro contratou novo empréstimo junto a Amov Finance B.V. no valor de R\$166.140, à taxa de 10,50%, com vencimento previsto para 26 de fevereiro de 2021. Este empréstimo foi utilizado integralmente para compor o reperfilamento de passivos da Companhia.

De janeiro a março de 2018, a Companhia liquidou juros e antecipou a liquidação parcial de alguns contratos de empréstimos com a Amov Finance B.V., em montante de principal R\$213.341 e de juros incorridos de R\$695.890.

Em 28 de dezembro de 2017, a controlada Claro com a TdB fizeram uma reestruturação de dívida com partes relacionadas, com o objetivo de alongar o perfil da dívida, e reduzir a taxa de juros.

O saldo de R\$433.680 (principal R\$430.000 e juros líquidos R\$4.329) do contrato, da controlada Claro, cujo vencimento ocorreria dia 29 de dezembro de 2017, foi refinanciado com a Amov Finance B.V., com vencimento para 28 de dezembro de 2020 e taxa de juros fixa de 10,50% a.a..

Notas Explicativas

O saldo de R\$274.291 (principal R\$258.940 e juros líquidos R\$18.060), do contrato da TdB, cujo vencimento ocorreria dia 30 de dezembro de 2017, foi refinanciado com a Amov Finance B.V., com vencimento para 28 de dezembro de 2020 e taxa de juros fixa de 10,80% a.a..

De outubro a dezembro de 2017, a Companhia e suas subsidiárias liquidaram e anteciparam alguns contratos de empréstimos com a Amov Finance B.V. e Claro Servicios Empresariales, em montante de principal R\$1.819.968 e de juros incorridos de R\$558.607.

De julho a dezembro de 2017, a controlada Claro antecipou a liquidação de alguns contratos de empréstimos com a Amov Finance B.V. e Claro Chile, em montante de principal R\$1.134.700 e de juros de R\$745.398.

De abril a junho de 2017, a controlada Claro e suas subsidiárias liquidaram antecipadamente alguns contratos de empréstimo com a Amov Finance B.V., Claro Holding, Claro Comunicaciones, Claro Servicios e Claro Chile, totalizando principal R\$1.329.470 e juros incorridos no período de R\$1.056.960.

Em março de 2017, a controlada Claro fez uma reestruturação da dívida, com a quitação integral de 14 contratos de dívida junto a Amov Finance B.V. no valor de principal R\$26.392.046 e de juros R\$1.176.813, e a contratação de quatro novos contratos de dívida junto a Amov Finance B.V. no valor de R\$27.310.661 com prazo de sete e dez anos, conforme abaixo:

Devedor	Valor (R\$)	Taxa	Vencimento
Claro S.A.	10.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	9.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	5.000.000	11,50% a.a.	15 de março de 2027
Claro S.A.	3.310.661	10,50% a.a.	14 de março de 2024

Em 29 de março de 2017, a controlada Claro contratou novo empréstimo junto a Amov Finance B.V. no valor de R\$810.000, à taxa de 12,50%, com vencimento previsto para 29 de dezembro de 2017. Este empréstimo foi utilizado integralmente para compor o pagamento da taxa Fistel.

Em fevereiro de 2017, a controlada Claro antecipou o pagamento de um contrato de empréstimo com a Amov Finance B.V. no montante de principal R\$42.300.

15.2. Remuneração dos administradores

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Salário	2.715	2.825
Benefícios diretos e indiretos	231	322
Participação nos resultados	2.119	1.919
Outros	220	212
Total	5.285	5.278

Notas Explicativas

16. Planos de benefício pós-emprego

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial no consolidado:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	1.269.630	1.135.531
Outros resultados abrangentes	-	70.958
Atualizações atuariais	506	2.058
Custo dos serviços e juros, líquidos	32.327	121.937
Pagamentos efetuados	(15.476)	(60.854)
Saldo final	1.286.987	1.269.630
Circulante	20.496	21.340
Não circulante	1.266.491	1.248.290

As controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, quais sejam: (i) Plano de Benefício Definido ("PBD") e Plano de Assistência Médica ("AMAP") para os aposentados participantes do PBD: incorporada Embratel; (ii) Plano de Contribuição Variável ("PCV"): controladas Claro, Star One, PMS, TdB e Americel; (iii) Plano de saúde: controladas Claro e Americel; e (iv) Plano Gerador de Benefício Livre ("PGBL"): controladas Claro e Americel.

17. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$9.509.569, divididos em 203.583.506.268 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

a) Prejuízo por ação

	31/03/2018	31/03/2017
Resultado do período atribuível aos acionistas da companhia:		
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(61.984)	(199.258)
Denominador (por lote de mil ações):		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.583.506	203.583.506
Resultado básico e diluído por lote de mil ações, em reais:		
Ação ordinária	(0,30)	(0,98)

A Companhia não possui nenhuma ação ordinária potencial que pudesse diluir o cálculo do prejuízo por ação.

Notas Explicativas**18. Informações por segmento**

A Companhia possui dois segmentos: telecomunicações e satélite. O segmento de telecomunicações abrange serviços locais, de longa distância nacional e de internacional, comunicações de dados, TV por assinatura venda de *handsets*, acessórios e outros serviços. O segmento de satélite fornece capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão.

31 de março de 2018	Telecomunicações	Satélite	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	7.878.952	156.086	(168.310)	7.866.728
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(3.385.530)	(11.061)	143.889	(3.252.702)
Lucro bruto (**)	4.493.422	145.025	(24.421)	4.614.026
Despesas operacionais	(1.921.051)	(8.761)	23.610	(1.906.202)
Depreciação e amortização	(1.929.087)	(71.946)	4.826	(1.996.207)
Equivalência patrimonial	9.249	-	24.770	34.019
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	652.533	64.318	28.785	745.636
Resultado financeiro	(955.887)	(5.808)	(4.015)	(965.710)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(303.354)	58.510	24.770	(220.074)
Ativos operacionais	73.657.210	2.708.741	(9.941.359)	66.424.592
O total do ativo inclui:				
Imobilizado	27.806.996	2.351.465	(86.313)	30.072.148
Contas a receber	5.273.254	80.805	-	5.354.059
Investimentos	10.549.973	-	(9.145.240)	1.404.733
Passivos operacionais	50.672.277	1.448.280	(881.720)	51.238.837

(*) As eliminações referem-se, basicamente, às transações intersegmento e aos saldos eliminados na consolidação.

(**) Exclui o valor de depreciação e amortização, mencionada em linha específica.

Notas Explicativas

31 de março de 2017	Telecomunicações	Satélite	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	8.166.610	174.936	(196.109)	8.145.437
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (**)	(3.410.094)	(16.692)	162.474	(3.264.312)
Lucro bruto (**)	4.756.516	158.244	(33.635)	4.881.125
Despesas operacionais	(2.346.169)	(11.012)	33.642	(2.323.539)
Depreciação e amortização	(1.897.028)	(54.027)	1.624	(1.949.431)
Equivalência patrimonial	(85.103)	-	-	(85.103)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	428.216	93.205	1.631	523.052
Resultado financeiro	(951.502)	(19.176)	(1.631)	(972.309)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	(523.286)	74.029	-	(449.257)
31 de dezembro de 2017				
Ativos operacionais	71.983.757	2.699.697	(9.922.827)	64.760.627
O total do ativo inclui:				
Imobilizado	28.024.150	2.383.667	(89.810)	30.318.007
Contas a receber	5.308.375	69.396	-	5.377.771
Investimentos	10.511.574	-	(9.182.994)	1.328.580
Passivos operacionais	49.604.221	1.464.724	(825.442)	50.243.503

(*) As eliminações referem-se, basicamente, às transações intersegmento e aos saldos eliminados na consolidação.

(**) Exclui o valor de depreciação e amortização, mencionada em linha específica.

19. Receita operacional, líquida

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de serviços	10.588.623	11.054.427
Receita bruta de aparelhos	305.346	214.513
Deduções de vendas:		
Tributos	(2.677.403)	(2.799.977)
Descontos	(346.222)	(316.997)
Devoluções	(3.616)	(6.529)
Receita operacional, líquida	7.866.728	8.145.437

Notas Explicativas**20. Custos e despesas por natureza**

As demonstrações dos resultados da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(5.028.398)	(5.001.755)
Despesas comerciais	(1.647.075)	(1.835.991)
Despesas gerais e administrativas	(873.579)	(883.584)
Outras receitas operacionais, líquidas	393.941	184.048
	(7.155.111)	(7.537.282)
Serviços de terceiros	(1.557.760)	(1.703.017)
Depreciação e amortização	(1.996.207)	(1.949.431)
Mão de obra própria	(895.977)	(980.135)
Interconexão	(423.891)	(441.415)
Canais de conteúdo	(962.671)	(950.298)
Custo dos aparelhos e acessórios vendidos	(243.337)	(247.435)
Taxas e contribuições	(353.790)	(366.322)
Aluguéis	(324.301)	(303.535)
Publicidade	(255.150)	(244.745)
Perdas e créditos de liquidação duvidosa (1)	(290.291)	(296.970)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	148.264	(53.979)
	(7.155.111)	(7.537.282)

(1) Compreende, também, outras perdas relacionadas com contas a receber.

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	1.608	908	72.185	80.792
Variações cambiais, líquidas	-	6.421	-	83.207
	1.608	7.329	72.185	163.999
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras e juros	(77)	(49)	(988.492)	(1.114.780)
Variações cambiais, líquidas	(1.118)	-	(21.406)	-
Variações monetárias, líquidas	(2.885)	-	(27.997)	(21.528)
	(4.080)	(49)	(1.037.895)	(1.136.308)
	(2.472)	7.280	(965.710)	(972.309)

Notas Explicativas

22. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A composição das despesas com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Correntes				
Imposto de renda	-	(99)	(6.914)	(14.559)
Contribuição social	-	(37)	(2.492)	(5.310)
	-	(136)	(9.406)	(19.869)
Diferidos				
Imposto de renda	279	(13.033)	51.772	108.241
Contribuição social	101	(4.692)	18.634	37.837
	380	(17.725)	70.406	146.078
	380	(17.861)	61.000	126.209

A Companhia e algumas controladas possuem créditos fiscais no montante total de R\$267.505 em 31 de março de 2018 (R\$272.186 em 31 de março de 2017), que não foram reconhecidos pelo fato de não possuírem perspectivas de realização futura.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes, e os valores refletidos nos resultados, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(62.364)	(181.397)	(220.074)	(449.257)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	21.204	61.675	74.825	152.747
Ajustes para cálculo do crédito tributário:				
Equivalência patrimonial	(20.232)	(64.032)	11.566	(28.935)
Despesas não dedutíveis	-	-	(3.765)	(14.627)
Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	(592)	204	(1.911)	(1.691)
Variação cambial em regime de caixa (*)	-	(15.542)	-	(15.542)
Preço de transferência	-	-	-	(1.627)
Outras adições (exclusões)	-	-	(1.992)	48.626
Outros ajustes permanentes	-	(166)	(17.723)	(12.742)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do período	380	(17.861)	61.000	126.209
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(136)	(9.406)	(19.869)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	380	(17.725)	70.406	146.078
Imposto de renda e contribuição social do período	380	(17.861)	61.000	126.209
Taxa efetiva	-0,6%	9,8%	-27,7%	-28,1%

(*) Trata-se da variação cambial da Companhia, onde passamos a tributar pelo regime de caixa em 2016, porém o passivo diferido só foi reconhecido contabilmente em 2017.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

Os saldos das contas a receber e a pagar registrados no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos e/ou indexação a taxas de juros de mercado ou índices de correção monetária. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para a Companhia e suas controladas. Os saldos de mútuos com partes relacionadas aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes.

Da mesma forma, os saldos de instrumentos financeiros aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes, e em conformidade com os preços divulgados pelo Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para cada ativo.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia e suas controladas podem ser assim apresentados:

a) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para o período findo em 31 de março de 2018, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Os índices de endividamento líquido consolidado sobre o patrimônio líquido da Companhia são compostos das seguintes formas:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	77.511	154.744
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.222.941)	(4.238.801)
Endividamento líquido	5.145.430	4.084.057
Patrimônio líquido	15.185.755	14.517.124
	33,88%	28,13%

Notas Explicativas

b) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Caixa e equivalentes de caixa, empréstimos, financiamentos, contas a receber e a pagar a curto prazo.

Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

- Debêntures e Notas Promissórias

Os saldos contábeis aproximam-se do seu valor justo e estão registrados de acordo com as taxas pactuadas com as contrapartes, e em conformidade com os preços divulgados pelo Agente Fiduciário Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

c) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio.

Na data de encerramento do exercício, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I - Provável	Dólar - 5%	R\$3,1576
Cenário II	Dólar - 25%	R\$2,4929
Cenário III	Dólar - 50%	R\$1,6619

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%	R\$3,4900
Cenário II	Dólar + 25%	R\$4,1548
Cenário III	Dólar + 50%	R\$4,9857

Notas Explicativas

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas:

Operação	Posição em 31/03/2018	Ganho/(Perda)		
		Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do US\$				
Fornecedores	R\$203.680	10.184	50.920	101.840
Outros (Ativos-Passivos)	R\$32.107	(1.605)	(8.027)	(16.054)
Total		8.579	42.893	85.786
Alta do US\$				
Fornecedores	R\$203.680	(10.184)	(50.920)	(101.840)
Outros (Ativos-Passivos)	R\$32.107	1.605	8.027	16.054
Total		(8.579)	(42.893)	(85.786)

d) Risco da taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado.

Na data de encerramento do exercício, a Administração considerou relevantes os seguintes cenários:

Cenário	Cenário I	Cenário II
CDI em 31/03/2018	CDI + 20%	CDI – 20%
6,39%	7,67%	5,11%

Abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas:

Operação	Posição em 31/03/2018	Ganho/(Perda)	
		Cenário I	Cenário II
Dívida indexada a CDI	R\$4.664.197	(83.675)	84.051

A Companhia e suas controladas não têm pactuados contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

e) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares (“dealers”) e distribuidores de cartões pré-pago.

A ANATEL requer que o serviço de telefonia celular esteja disponível a todos os interessados independentemente da renda e da ordem em que sejam recebidas as inscrições.

O risco de crédito com relação às contas a receber dos serviços de telefonia móvel celular, TV por assinatura, internet banda larga e telefonia fixa é diversificado por conta da pulverização da base de assinantes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia e suas controladas realizam análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, visualizar o sinal de TV por assinatura e conectar à internet, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos, de acordo com as normas da ANATEL.

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pagos da Companhia e suas controladas estão intimamente associadas ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia e suas controladas mantêm limites de crédito individuais, com base em análise de potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

A seletividade de seus clientes, diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites de posição são procedimentos que a Companhia e suas controladas adotam a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

f) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pelo risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas. A tabela abaixo demonstra a estimativa dos pagamentos contratuais da dívida de longo prazo existente em 31 de março de 2018:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2019	2.182.875
2020	1.592.025
2021 a 2022	1.141.026
	<u>4.915.926</u>

A Companhia estrutura os vencimentos das dívidas de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Notas Explicativas

24. Compromissos

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos, lojas, prédios administrativos e sites, por meio de vários contratos operacionais não canceláveis que vencem em datas diferentes, cujos pagamentos são mensais.

Em 31 de março de 2018, os valores totais equivalentes ao período integral dos contratos eram:

	Consolidado
2018	3.244.686
2019 a 2022	2.685.432
2023 a 2026	2.090.632
Total	8.020.750

25. Seguros

A política de seguros da Companhia foi instituída de acordo com as regras integrantes do Programa de Seguros Mundial constituído pelo Grupo América Móvil, do qual a companhia faz parte. O respectivo programa visa garantir a reposição das perdas Patrimoniais e Operacionais aos quais a Companhia está sujeita em função de suas operações, estabelecendo apólice em valores suficientes para suportar eventuais perdas. Desta forma objetivando mitigar os riscos e considerando as características específicas das operações adota-se o conceito de Limite Máximo provável de danos em um mesmo evento, tendo como limite de indenização o valor aproximado de R\$1.097.922 abrangendo todas as empresas do grupo.

26. Garantias

A Companhia e suas controladas firmaram cartas de fiança e contratos de seguro, com a finalidade de garantir, principalmente, o pagamento de ações fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$10.546.181 em 31 de março de 2018 (R\$8.763.50 em 31 de dezembro de 2017).

27. Eventos subsequentes

Em 02 de maio de 2018, foram realizadas as AGE's das controladas Claro e Star One contemplando a aprovação da cisão parcial da controlada Star One e a versão da parcela cindida à controlada Claro. A controlada Claro passa a ser sucessora de todos os direitos e obrigações relacionados exclusivamente ao acervo cindido da controlada Star One. Em virtude da referida operação, o patrimônio líquido da controlada Star One será reduzido em R\$1.255.326, equivalentes ao valor contábil líquido do Acervo Cindido, sem haver, contudo, o cancelamento de ações representativas do seu capital social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da
Claro Telecom Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Claro Telecom Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
2SP034519/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador CRC-1SP147693/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores e o Diretor de Relações com Investidores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

José Antônio Guaraldi Félix
Diretor Presidente

Roberto Catalão Cardoso
Diretor de Relações com Investidores